

ESPORTES

ARTES MARCIAIS Talento "made in Ceilândia", Viviane Araújo começou no futebol antes de se aventurar no mundo da luta. Hoje, às 20h, em Las Vegas, ela tem a chance de entrar no top-10 do peso-mosca do UFC

Dos gramados ao octógono

GABRIEL BOTELHO*

A brasileira Viviane Araújo tem, hoje, às 20h, a oportunidade de escrever um capítulo imponente na história no Ultimate Fighting Championship. Ela encara a paranaense Jennifer Maia pelo UFC 81 em Las Vegas com a possibilidade de entrar no top-10 do peso-mosca da organização.

Presente no UFC desde 2019, ela se apega a um saldo positivo, com 11 vitórias e cinco derrotas, três nocautes e quatro finalizações. Porém, quem observa a agressividade de Viviane Araújo nos octógonos pode não lembrar que ela precisou trocar os pés pelas mãos no início da jornada no esporte.

Talento "made in Ceilândia", Viviane viveu a juventude em um lar conturbado, no qual testemunhava e sofria abusos. A válvula de escape foi o futebol, conta ao **Correio**. "Minha história sempre foi de muita superação. Presenciei forte violência doméstica e psicológica em casa, pois meu pai foi alcoólatra. Eu estudava de manhã e, à tarde, para não ficar em casa na companhia de drogas e violência, ia jogar bola", revela.

Viviane acumulou rodagem pelos tradicionais Minas Brasília e Cresspom. No entanto, um abatimento mental e uma lesão no tornozelo interrompeu, aos 19 anos, a trajetória dela nos gramados. Aquele, porém, era apenas o início de uma nova jornada. Recuperada, foi convidada para uma aula experimental de jiu-jitsu no Setor 'O'.

Divulgação/UFC



Com 1,62m de altura e 57kg, a ceilandense Viviane Araújo desponta como um dos destaques do peso-mosca

Viciou-se na adrenalina.

"Fiz minha primeira aula e me apaixonei. Então, aposentei a chuteira e comecei logo a competir. Depois de muitos

campeonatos regionais, passei logo para os nacionais. Quando vi, participaria do Mundial, em Abu Dhabi, após ter ganhado a seletiva", relembra.

Dez anos depois, Viviane resolveu se aventurar no muay thai. Mesmo sem grandes pretensões, ouviu do treinador Rodrigo Aguiar que "tinha talento

para o novo estilo". As palavras do mestre ajudou a convertê-la ao MMA. "O jiu-jitsu nunca me deu um retorno financeiro. Eu queria isso, viver do esporte, mas estava difícil. Vi a oportunidade de mudar a minha vida no MMA, modalidade em ascensão naquele momento, com muitas mulheres entrando. Depois da primeira luta, gostei e resolvi continuar", ressalta.

Viviane é a primeira e, atualmente, a única atleta feminina do Distrito Federal a figurar no UFC. Para ela, a trajetória e o fato de ser pioneira na organização é uma honra. "Sempre tenho muito orgulho em falar que venho de Ceilândia. Uma pessoa que sai de lá e que alcança o sucesso, precisa ser muito batalhadora. Uma das minhas missões é ser exemplo para as meninas que querem seguir meus passos, principalmente de onde eu venho, da periferia. Quero ser espelho", discursa a lutadora.

Mas nem tudo são flores. Uma das lamentações de Viviane é a disparidade entre homens e mulheres no cenário local e internacional. "Brasília se destaca quando falamos de lutadores. No feminino, infelizmente, nem tanto, mas vejo uma melhora. Nos treinos, 99% são homens, mas vejo várias meninas competentes, esforçadas, que se destacam. Novinhas, mesmo. Da maneira que vejo que sonham, devido ao ótimo treinamento que temos aqui, chegarão lá", analisa.

*Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini

VINI JR.

Em entrevista ao jornal francês *L'Équipe*, Vinicius Junior comentou sobre as injúrias sofridas na Espanha, pediu maior combatividade e criticou entidades como a Fifa, a Uefa e a LaLiga. "Se eu enfrentar o racismo sozinho, o sistema vai me esmagar", destacou.

OBITUÁRIO

Morreu, ontem, aos 64 anos, João Luiz Ribeiro, o primeiro ginasta do Brasil em Olimpíadas. Catarinense de São Joaquim, ele participou dos Jogos de Moscou-1980 e conquistou a primeira medalha do país na modalidade, com o bronze no Pan de San Juan, em Porto Rico, em 1979.

FÓRMULA 1

A defesa de Felipe Massa aceitou um novo pedido da F1 e da Federação Internacional para que os advogados do brasileiro ampliassem o prazo para a resposta das entidades sobre a busca do brasileiro pelo reconhecimento do título do Mundial de 2008. A nova data é 15 de novembro.

LIBERTADORES

O Palmeiras enfrenta o Olimpia, hoje, às 20h30, em jogo único pelas quartas de final da Libertadores Feminina. As palestras são as atuais campeãs continentais e favoritas ao título. Elas venceram os três compromissos pela fase de grupos, com 15 gols marcados e três sofridos.

Neste mês das crianças

Presenteie com a magia do circo

Assine o Correio Braziliense

E ganhe um par de ingresso para levar a criançada e apreciar a magia do espetáculo **Le Cirque ON ICE**

© Fabuloso Circo Francês
Le CIRQUE On Ice
 © Espetáculo no Gelo!

CLUBE do assinante CORREIO BRAZILIENSE

Programação do circo até dia 15 de outubro